PROCON NATAL CONSTATA CESTA BÁSICA DE MERCADINHO COM PREÇOS MELHORES NO COMÉRCIO DE NATAL.

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de Natal – **PROCON NATAL,** identificou no mês de maio que a cesta básica nos mercadinhos tiveram melhores preços em média, em relação aos hipermercados e atacarejos, em média nos mercadinhos de bairro o custo da cesta básica foi de (R$ 336,61), nos atacarejos a cesta básica de maio foi de (R$ 340,68) em média e nos hipermercados o preço médio foi de (R$ 361,82), essa média nos preços foram encontradas nas quatro semanas pesquisadas.

O Núcleo de pesquisa fez a comparação do custo em reais da cesta básica, assim como a diferença e a variação entre os nichos de comércios de venda da cesta básica, sendo assim a cesta básica em media nos mercadinhos de bairro e sua variação entre o maior nicho pesquisado os hipermercados foi de mais (-6,97%) e isso representa uma economia de R$ 25,21 reais de diferença entre os nichos pesquisados, em comparação com os atacarejos os mercadinhos de bairros também levam vantagens uma vez que a varição para esse nicho foi de (-1,19%) e uma economia de R$ 4,07 reais.

No mês de maio o poder de compra do trabalhador com o salário-mínimo para suprir as necessidades alimentares básicas de uma família de 4 (quatro) pessoas durante um mês, em relação a cesta básica tem um custo de 36,03% e isso representa 72,92 horas de trabalho no mês. A análise é feita pelo Núcleo de pesquisa, levando em conta a cesta básica dos natalenses em 40 (quarenta) itens divididos por categorias de: mercearia, açougue, hortifrúti, higiene e limpeza.

O Núcleo de pesquisa realizou nas 4 (quatro) semanas do mês corrente, junto a 7 (sete) hipermercado, 6 (seis) atacarejos, como também 6 (seis) supermercados de bairro denominados de mercadinhos, contemplando as (4) quatro zonas de Natal. E divulga em seu site www.natal.rn.gov.br/procon a cesta básica para os natalenses com informações de endereço da mais barata, variação de um mês para o outro e os preços médios das categorias pesquisadas: Mercearia, Açougue, Higiene/Limpeza e hortifrúti, que com compõe os quarenta produtos pesquisados. Em posse desses dados o consumidor natalense pode buscar vantagem no melhor preço para compra da cesta básica.

COMPORTAMENTO DOS PREÇOS

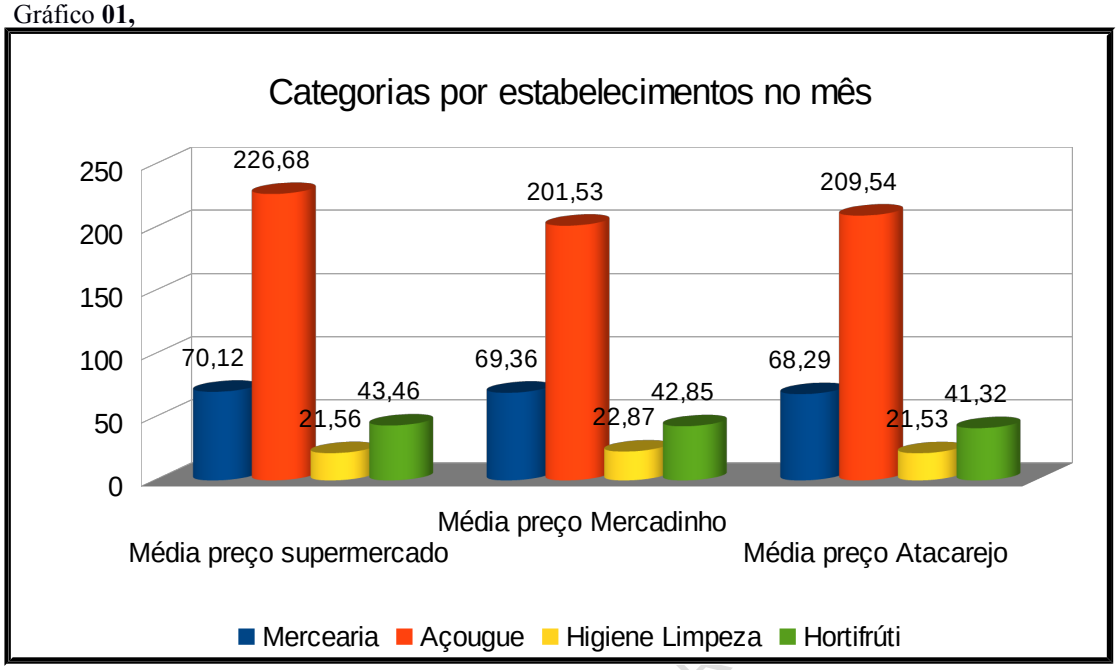
O Núcleo de pesquisa analisando os preços médios de cada categoria da cesta básica, encontrou no mês de maio que o açougue teve sua melhor média de preço na segunda semana com (R$ 197,71), na quarta semana o preço médio dessa categoria foi de (R$ 227,71) ou seja uma variação positiva de (13,17%) da segunda para a quarta semana. Na categoria de mercearia a média do mês foi de (R$ 68,29) na primeira semana do mês os pesquisadores encontraram o menor preço de (R$ 67,26), já o maior preço encontrado foi na segunda semana de (R$ 70,41). Higiene/limpeza outra categoria pesquisada o menor preço em média (R$ 20,98) encontrado na quarta semana e o maior preço dessa categoria foi encontrado na primeira semana de (R$ 22,30). Na categoria de hortifrúti a melhor semana de preços foi a terceira com (R$ 39,95) e a semana desse categoria onde foram encontrados os maiores preços foi a primeira com (R$ 45,15) em média no mês essa categoria o preço médio foi de (R$ 42,32).

REPRESENTAÇÃO DOS DADOS

Os gráficos apresentam o preço médio da cesta básica pesquisado pelo Núcleo de Pesquisa do **PROCON NATAL** no mês de maio de 2021, onde os pesquisadores estiveram no comércio da cidade durante ao quatro semanas do mês. No gráfico 01, encontra os preços médios das quatro categorias pesquisadas e no gráfico 02, o preço médio da cesta básica por seguimento onde, o mercadinho de bairro teve o melhor preço da cesta básica em média de (R$ 336,61) das quatro semanas foi destaque em duas, na primeira onde o preço médio foi de (R$ 311,85) e na terceira semana com o preço médio de (R$ 310,98). Os atacarejos tiveram a segunda menor média da cesta básica pesquisado por este órgão de (R$ 340,68), sendo desta que em duas semanas na segunda com (R$ 332,10) e na quarta o preço médio encontrado foi de (R$ 326,45). Já os hipermercados tiveram os maiores preços em todas as semanas, em média nas quatro semanas o preço médio dos hipermercados foi de (R$ 361,82).

Analisando as quatro semanas do mês de maio em destaque a segunda semana teve os melhores preço de média durante o mês com (R$ 333,43), sendo (R$ 332,10) nos atacarejos, (R$ 333,24) nos mercadinhos de bairro e de (R$ 334,95) nos hipermercados.

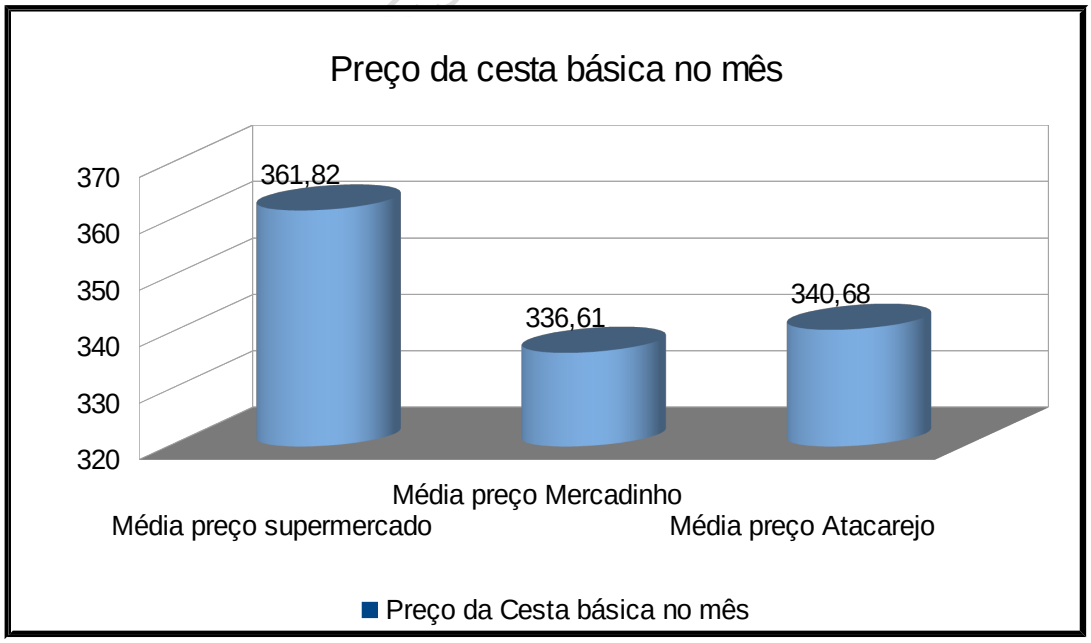
Gráfico **01,**



Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, maio 2021.

No gráfico 01, mostra o preço médio de cada categoria em seus estabelecimentos pesquisados, ou seja, o preço médio das quatro semanas pesquisadas, sendo a melhor média de açougue nos mercadinhos de bairro com (R$ 201,53). As demais categorias: mercearia, higiene/limpeza e hortifrúti com os melhores preços em médias encontrados pela pesquisa, foram nos atacarejos com (R$ 68,29); (R$ 21,53) e (R$41,32) respectivamente..

Gráfico **02,**



Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, maio 2021.

No gráfico 02, encontra-se o preço médio da cesta básica no mês, dos três seguimentos de comércio pesquisados em Natal, sendo encontrado a cesta básica de supermercados a mais cara com (R$ 361,82), os atacarejos ficou com a segunda mais cara com (R$ 340,68) e a mais cesta básica mais barata foi encontrado nos mercadinhos de bairro com R$ (R$ 331,61)

CONCLUSÃO

O Núcleo de pesquisa verificou em seus dados que a cesta básica dos mercadinhos tem os melhores preços em médias, em relação aos demais estabelecimentos pesquisados os atacarejos e os hipermercados. No entanto, a pesquisa também verificou que durante algumas semanas no mês os estabelecimentos tem preços melhores e isso se dar pelas promoções em dias determinados dos estabelecimentos.

O PROCON NATAL orienta aos consumidores a pesquisar antes de qualquer compra. E divulga em seu site **www.natal.rn.gov.br/procon** uma lista de classificação dos estabelecimentos pesquisados com o endereço, o bairro, os preços da cesta básica, os preços médios dos grupos pesquisados e os preços dos quarenta produtos da cesta básica pesquisado por este órgão.

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6

Diogo Capuxu Roque
Diretor Técnico

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL